

CORRESPONDÊNCIA  
DE NICOLAU MARIA RAPOSO DO AMARAL  
COM BERTHON & KOSTER  
E ROBERTO KITE & C.<sup>a</sup>, DE LONDRES

por  
CARLOS CORDEIRO \*

**A**s cartas que a seguir se transcrevem estão incluídas no importante arquivo *Raposo do Amaral*, em depósito nos Serviços de Documentação da Universidade dos Açores. Com a sua publicação pretende-se unicamente chamar a atenção para a relevância que o estudo da documentação deste espólio poderá assumir ao procurar compreender-se aspectos da história económica, social e mesmo político-institucional dos Açores, principalmente a partir do terceiro quartel do século XVIII.

Como é natural a exploração deste núcleo documental não permite a apreensão da realidade histórica no seu fluir globalizante. A este propósito bastará, como exemplo, referir o facto de, da correspondência consultada, não se alcançarem dados sobre a comercialização de citrinos que constituía um dos principais pólos dinamizadores da economia açoriana da época. Porém, a consulta de cartas, apólices de seguro, contas correntes, conhecimentos de embarque e de todo um manancial de documentos da mais diversa índole, constituirá como que um barómetro da situação económica, política e social dos Açores, dado o papel de destaque que a Casa Raposo do Amaral assumia na sociedade açoriana da época.

Ora, esta visão será enriquecida se se considerarem os diversos contextos nacionais e internacionais em que o comerciante micaelense de-

---

\* Assistente Convidado da Universidade dos Açores.

envolve a sua acção. Não são estes, porém, os nossos objectivos. Nem tais caberiam no âmbito desta pequena «Miscelânea». Pensamos, no entanto, retomar a temática tão cedo quanto possível.

Os principais assuntos tratados na correspondência de Raposo do Amaral com firmas britânicas — e de que transcrevemos as cartas que reputamos de mais significativas — estão ligados à transacção de letras de câmbio, à efectivação de seguros na praça londrina e à importação de produtos manufacturados, de que se destacam diversos tipos de tecidos.

A firma Berthon & Koster<sup>1</sup> assume, em 1813, as funções de correspondente em Londres de Nicolau Maria Raposo do Amaral, com quem mantém correspondência até 1816, altura em que abre falência. Em sua substituição, e a conselho do Cônsul Britânico nos Açores, William Harding Read, o comerciante micalense passa a contar com os préstimos de Robert Kite & C.<sup>a</sup>, também de Londres. Esta firma, além das tarefas desempenhadas pelo anterior correspondente, ficou ainda com a missão de tentar cobrar a importância do débito da Casa Berthon, Koster & C.<sup>a</sup> a Nicolau Maria Raposo do Amaral que o processo de falência congelara. A perda de £ 956-3-0 foi bastante sentida pelo comerciante micalense que envidou todos os esforços para dela recuperar o máximo possível, nomeando para o efeito seu procurador junto da comissão de credores a firma Robert Kite & C.<sup>a</sup>.

A correspondência com esta firma cobre o período de 1816 a 1820 e o seu termo, se bem que não anunciado nem justificado nas cartas consultadas, estará certamente relacionado com o descontentamento manifestado por Nicolau Maria Raposo do Amaral a propósito de serviços deficientemente prestados pela casa londrina.

O português era a língua usada na correspondência de ambas as partes, à excepção de duas cartas de Robert Kite & C.<sup>a</sup>, escritas em inglês. Aliás pelas contas correntes verifica-se que esta Casa recorria, na sua correspondência com Raposo do Amaral, aos serviços de tradutores. Os resultados destes serviços são bem visíveis em algumas cartas que se transcrevem, nas quais termos castelhanos e mesmo franceses coabitam com palavras portuguesas numa promiscuidade que é ainda agravada pela prática da retroversão literal que torna certas passagens dos textos praticamente ininteligíveis.

Na transcrição utilizou-se a ortografia da época. Regularizou-se, no entanto, o uso das maiúsculas, desenvolveram-se as abreviaturas de uso pouco comum e separaram-se e uniram-se palavras de acordo com a ortografia actual.

## DOCUMENTOS

### Documento I

Carta de Nicolau Maria Raposo do Amaral  
para Berthon & Koster, Londres

«Snr<sup>es</sup>. Berthon e Koster

8 de Abril de 1813

Meus Senhores.

João Leocádio Vieira me entregou a conta de V. Mcês. da qual vejo ser o saldo a meu favor de £ 209.8.5<sup>2</sup> que lhe fica debitado.

Tenho ordenado a Manoel Jozé de Oliveira, da Ilha da Madeira, para que passe às mãos de V. M.<sup>ces</sup> todo o dinheiro que tem de minha conta rogando-lhes que pósta em execução esta minha ordem pelo dito Oliveira, de quem receberão avizo com as letras que lhes mandar de minha conta a pagar a V. M.<sup>ces</sup> e cobradas que sejam as referidas me lançarão em crédito as suas importâncias.

Incluzo remeto a V. M.<sup>ces</sup> hũa lettra de £ 500 passada por Guilherme Harding Read<sup>3</sup> sobre Roberto Kite & C.<sup>a</sup> a pagar a V. M.<sup>ces</sup>, cuja quantia me acreditarão logo que se realize a sua cobrança.

Rogo a V. M.<sup>ces</sup> me fação a mercê de conseguir hũa lettra do valor de £ 1 000 a pagar no Rio de Janeiro esperando tempo oportuno a ver se a podem negociar sem cambio contra mim ou ao menos pelo mais baicho pocivel. A referida lettra hirá a pagar no Rio de Janeiro a Ill.<sup>mo</sup> Snhr. Pedro Jozé Caupers<sup>4</sup>, Guarda Roupa de S.A. Real, auzente a Manoel Caetano Pinto. Declaro a V. M.<sup>ces</sup> que não tendo ainda recebido remessas de minha conta de Manoel Jozé de Oliveira, só devem negociar hua lettra a pagar no Rio de Janeiro como assima fica expellido, do fundo que existir nas suas mãos de minha conta e logo que o dito Oliveira efectue a minha ordem completarão o saque das £ 1000 como lhes rogo.

Recebi cartas do Rio de Janeiro nas quaes me avisão aver chegado o Brigue N. Sra. Mãi de Deos com 55 dias de viagem, e como póde ser me enviem dali maior valor em géneros<sup>5</sup> de que o seguro de £ 600 que V. M.<sup>ces</sup> de minha conta tem feito neste artigo, por tanto sou a rogar-lhes que, mais me seguram em generos £ 350, que com a dita quantia de £ 600 prefás £ 950.1.

Quando V. M.<sup>ces</sup> me queirão avisar sobre qualquer particular, e não tiverem navio em direitura para esta Ilha, podem se dirigir por Lisboa mandando a sua carta ao meu amigo Snr. Thomas da Fonseca para aqui me enviar.

Se V. M.<sup>ces</sup> precisarem de algũa cousa desta Ilha, contem com certeza com o prazer que me darão de lhes mostrar que sou

De V. M.<sup>ces</sup>  
Muito attento e obrigadissimo servo»

UA/SD/JMRA — cop C AMA(RAL, Nic) v.2

**Documento II**

**Carta de Nicolau Maria Raposo do Amaral  
para Berthon & Koster, Londres**

«S.<sup>ns</sup> Berthon & Koster

S. Miguel, 20 de Maio de 1813

Meus Senhores.

Consta aqui com algũa certeza que S.A.R., para obviar o risco que a navegação sofre na prezente época, não só dos Corsários Francezes, mais ainda dos Americanos, por cauza de alguns roubos que tem feito, deliberou que não partisse navio algum dos portos do Continente do Brazil, se não debaixo de comboi: por tanto sou a apresentar a V. M.<sup>ces</sup> que os Snrs. seguradores das quantias que lhes ordenei segurassem tanto no casco, e aparelho, como em generos vindos no Brigue Sra. Mãi de Deos, devem fazer algum rebate no prémio do seguro, visto a constante prática de assim observarem, hũa vez que a Monarquia dá esta saudável providencia em proveito, tanto do segurador como do segurado e mesmo não parece de hũa justa razão que a demora deste navio naquelle porto fazendo avultadas despezas, só para tirar vantagem daquelle auxillio, só redondasse em utilidade de hũa das partes contratantes em prejuizo da outra. Espero pois que V. M.<sup>ces</sup> attendendo à minha legal representação, a fação com efficácia sobressahir para que não venha a recahir em mim todo o prejuizo, ficando descansado na honra de V. M.<sup>ces</sup> a este respeito.

Sou com o melhor affecto e respeito

attento e obrigadissimo servo»

UA/SD/JMRA — Cop. C AMA(RAL, Nic) v.2

## Documento III

Carta de Berthon & Koster, Londres, para  
Nicolau Maria Raposo do Amaral

Snr. N.M.R. de Amaral F<sup>o</sup>  
(S.<sup>m</sup> Miguel)

Londres, 9 de Setembro de 1813

Confirmando o contheudo da nossa ultima que em 5 de Junho tivemos o gosto de dirigir a V. M.<sup>ce</sup> como da copia que precede somos depois favorecidos com as estimadissimmas suas de 20 de Mayo a 30 de Junho.

Temos conseguido o retorno do premio na quantia sobre segurada pello bergantim Europa em virtude do documento que V. M.<sup>ce</sup> havia remetido, e abo-  
namos a sua conta por esta quantia sendo £ 34:12:0 como leva especificado no fim desta. Não podemos nada cobrar por comboy não havendo na apolice estipulação para isto, e estes seguradores nunca querem pagar nada fora o que estiver estipulado.

O novo seguro que V. M.<sup>ce</sup> ordena no dito bergantim Europa na quantia de £ 400 em generos na volta de Pernambuco para essa Ilha, logo effeituamos ao favoravel premio de 4 por cento importando em £19:17:1 como mostra a apolice que vai incluza cuja quantia lançamos em seu debito.

Depois da nossa ultima recebemos de s/c do Sr. Manoel Jozé de Oliveira da Ilha da Madeira huma letra de £ 400 a pagar a 90 dias vista sobre Englis Ellis & C<sup>a</sup> que fica aceite e cobrada que seja a lançaremos em seu credito.

Sentimos participar a V. M.<sup>ce</sup> qua não obstante as maiores diligencias de nossa parte não temos podido conseguir letra sobre o Rio de Janeiro com que seria talvez mais acertado V. M.<sup>ce</sup> dar ordem ao seu amigo saccar contra nos por a quantia em questão na certeza que honraremos o seu saque pois naquella praça como nos consta nunca ha falta de compradores de letras sobre esta <sup>6</sup>.

Nada mais nos offerece hoje com que lhe importunar ficamos sempre com o maior respeito e veneração.

Nota de retorno do Seguro pello bergantim Europa

Quantia segura .....	£ 600:0:0
Importância da carga como da certidão do Consul R. <sup>s</sup> 848\$977 a 3 600 por cada libra estar. <sup>as</sup> .....	235:16:6
Sobreseguradores .....	£ 364:16:6

a £ 9:10 por cento são £ 34:12:0».

UA/SD/JMRA — 22699

Documento IV

Carta de Berthon & Koster para Nicolau Maria  
Rapoza do Amaral

«2ª Via

Sr. Nicolau Maria Rapoza de Amaral F.º  
(S. Miguel)

Londres 19 de Fevereiro de 1814

Temos o gosto de avizar a recepção das prezadas suas de 7, 25 e 28 de Dezembro e 12 do passado notando com a devida atenção os seus respectivos contheudos. Falamos com os seguradores mostrando-lhes os documentos a respeito da mastriação e corte de cabos do bergantim Mãe de Deos mas sentimos dizer que elles recuzarão de pagar couza alguma sendo como allegão *wear & tear* ou consumo ordinario, que elles nunca pagão, porém havemos de os tornar a fallar sobre este assumpto, mas muito duvidamos se servirá de utilidade alguma.

O novo seguro que V. M.º ordena sobre o dito bergantim logo effectuamos sendo £1000 em generos de sua conta carregados no mesmo Rio de Janeiro a essa Ilha ao premio de 5% importando em £60 — 2 — 6 como da copia de apolice que acompanha esta.

Notamos que V. M.º nos participa a respeito do Sr. Rising e a letra que V. M.º remeta sobre este Sr. de £167 — 14 — 5 elle permite de pagar com mais hum recibo de 50\$rs. que diz que tão bem havia recebido de V. M.º.

Este sujeito partio daqui para Liverpool para lá arranjar algum negócio, e segundo o nosso parecer julgamos que elle pertende hir em direitura para essa Ilha, e levar dinheiro consigo visto que não fallamos a nos sobre o credito que V. M.º diz elle faltava para pôr prompto o seu navio.

Somos certos na ordem que V. M.º havia dado ao Ill.º Sr. Pedro Jozé Caupers auzente Sr. Manuel Caetano Pinto para sacar contra nos de conta de V. M.º por £1000 e logo que nos seja apresentada qualquer destas firmas promptamente a honraremos pela dita quantia dando a V. M.º competente avizo.

Sendo o que offerece com que lhe importunar, ficamos sempre com todo o respeito.

19 de Fevereiro

Estamos apromptando a sua receita com toda a força para lhe ser remetida na forma que pede o mais breve possível. Examinaremos os documentos

que V. M.<sup>e</sup> nos remeta para haver dos seguradres a quantia sobre segurada em generos no navio Mãy de Deos e pella nossa seguinte lhe avizaremos do resultado.

Londres em 8 de Março de 1814

Confirmando o contheudo da precedente sendo copia da que em 19 do mez expirado tivemos o gosto dirigir a V. M.<sup>e</sup>, não temos sido depois premiados com as prezadas suas. Agora vamos novamente a sua prezença com a factura e conhecimento incluzos das fazendas que V. M.<sup>e</sup> havia pedido que se achão carregadas neste navio Active Capp.<sup>m</sup> Taylor sendo a sua importância em £418.2.8 que lançamos em debito de sua conta, estimando o breve recolhimento desta embarcação e que a dita remessa seja do seu agrado.

V. M.<sup>e</sup> não deve reparar na carestia da maior parte das ditas fazendas, pois desde a libertura do continente <sup>7</sup> todas as fazends destas fabricas são tanto procuradas que se augmentarão muito em preço, valendo alguns 25 até 30% acima dos preços que valião hum pouco tempo atraz.

Nada mais temos hoje com que lhe importunar, ficamos sempre com o maior affecto e estima.

De V. M.<sup>e</sup>  
Amigos certos e att.<sup>os</sup> criados  
Berthon & Koster»

UA/SD/JMRA — 22701

**Documento VI**

**Carta de Berthon, Koster & C.<sup>ª</sup>, Londres para  
Nicolau Maria Raposo do Amaral**

«2<sup>a</sup> Via

Snr Nicolao Maria Rapozo d'Amaral f<sup>o</sup>  
(S.<sup>m</sup> Miguel)

Londres 9 de Janeiro de 1816

Da lauda retro vai copia da ultima carta que tivemos a honra dirigir a V. M.<sup>ce</sup> e foi em 30 d'Outubro. Temos sido successivamente favorecidos das suas estimadas cartas de 12, 13 e 21 d'Outubro pella primeira das ditas cartas V. M.<sup>ce</sup> nos remete huma letra de £ 100 sobre Alexandre Adam que foi devidamente aceita e huma dita de £ 27 — 18 sobre G. Rising a quem a mandamos apresentar e respondeu que não tinha avizo deste saque não obstante ter carta do sacador de data mais moderna que a da letra; que o sacador se esperava chegasse a este porto a quem a podiamos apresentar mas não temos noticia de tal chegada; a letra se vence em 27 do corrente mez quando se apresentará de novo ao dito G. Rising e do resultado será V. M.<sup>ce</sup> avizado.

A segunda das suas referidas cartas nos aviza de seu saque sobre nos de £ 700 Est. a 60 dias vista a ordem de Manuel Thomas da Fonseca<sup>8</sup> que foi promptamente aceite a ultima das mesmas servia de capa a outra remessa de £ 100 sobre Alexandre Adam que lhe foi aceita e lhe fica acreditado em conta.

Vamos senhor a sua prezença com sentimentos de afflicção e tristeza quanto se pode imaginar, o principal objecto desta carta sendo participar-lhe do infeliz acontecimento que tem succedido a esta caza, sendo o da suspenção dos nossos pagamentos o que teve lugar em 23 do mez passado<sup>9</sup>.

Esta desgraça procede de huma serie de prejuizos que temos experimentado nos nossos negoceos, mas a cauza immediata foi termos aceitado letras de consideravel importancia para huma Caza nos Estados Unidos que não fez provimento para seu pagamento a tempo competente como tinha prometido.

Lamentamos mais que podemos expressar este successo e que V. M.<sup>ce</sup> se achasse implicado nelle por huma quantia tão avultada, e provera a Deos assim não fora!





Em uma junta que tem havido dos nossos credores que foi muito numeroza se tomou o accordo unanimamente não havendo huma só voz em contrario que visto o que lhes foi exposto seria em benefício de todos que a liquidação dos nossos negoceos ficasse nas nossas proprias mãos debaixo da inspeção de trez dos principaes credores.

O accordo que se adoptou na referida junta hé prova que a nossa conducta e probidade se julgarão illesas pellos assistentes o que alguma consolação hé no meio das infelizes circumstancias em que nos achamos.

O arranramento que definitivamente se ha de adoptar carece do consentimento de todos os credores; portanto temos que pedir a V. M.<sup>ce</sup> o favor de mandar a sua procuração a alguem nesta cidade com poderes bastantes para assinar qualquer arranramento que os mais credores julgarem ser do interesse commum delles em geral, nestas circumstancias hé muito para dezejar que a sua Procuração viesse com a brevidade possivel, e tornamos a pedir a V. M.<sup>ce</sup> que assim seja servido determinar.

Na situação actual das couzas forçadamente o seu saque de £ 700 já mencionado e que se vence em 19 deste mez ha de hir recambiado por falta de pagamento o que sinceramenre deploramos.

Incluza vai a sua conta corrente feichada em 23 do mez passado mostrando haver hum saldo a favor de V. M.<sup>ce</sup> achará de conformidade com os seus acentos.

Ficamos sempre com todo o respeito.

Estimado Senhor

22 de Fevereiro 1816

A que precede he copia de huma carta que tivemos a honra de dirigir a V. M.<sup>ce</sup> em 9 do mez passado, cujo contheudo confirmamos e depois nos achamos de posse das suas respeitadas regras de 8 de Dezembro com avizo de ter saccado sobre nos por £ 300 Est. à ordem de Manoel Thomaz da Fonseca que em outras circumstancias teria recebido o melhor acolhimento como merece; mas a situação em que estamos forçadamente lhe ha de tornar recambiada que na verdade muito sentimos.

Esperamos que a sua resposta ao que lhe pedimos na referida nossa carta tenha sido favoravel sentindo que a expedição da mesma carta fosse tão demorada por ser provavel que desta forma a noticia que levou chegue aos seus ouvidos antes da dita carta lhe ser entregue; no entanto estamos no caso de lhe avizar que o documento fundado sobre o arranramento que adoptarão os nossos credores se acha em progresso de assinatura não havendo encontrado até agora obstaculo algum nem o antecipamos.

Em conformidade do que lhe avizamos na nossa ultima tornamos a mandar apresentar a letra de £ 27 — 18 — 0 a Geo. Rising mas não foi paga e por consequinte tornamos a envialla a V. M.<sup>ce</sup> incluza nesta.

Temos a honra de ser com o maior respeito.

De V. M.<sup>ce</sup>  
Att.<sup>os</sup> e Obrigados Criados e Ven.<sup>es</sup>

Berthon Koster & C<sup>a</sup>»

UA/SD/JMRA — 22711

**Documento VII**

**Carta de Nicolau Maria Raposo do Amaral  
para Roberto Kite & C.<sup>a</sup>, Londres**

«Senr.<sup>es</sup> Roberto Kite & C.<sup>a</sup>

S. Miguel, 3 de Abril de 1816

Meus Senr.<sup>es</sup>

Por intervenção dos Srs. Guilherme Arding Read, tenho a liberdade de lhes remeter a minha procuração para V. M.<sup>ces</sup> tratarem do imbolço que me deve a Caza de Berthon, Koster & Comp.<sup>a</sup>.

Os ditos S.<sup>tes</sup> Berthon, Koster & Comp.<sup>a</sup> como V. M.<sup>ces</sup> verão da publica forma da sua carta e conta, depois do dia 23 de Dezembro em que fizerão ponto, receberão de minha conta £ 200 como demonstra a dita sua conta, o que não deverão fazer por que quem se inabelita para pagar igualmente se inabelita para receber. Esta importancia de £ 200 devia ser recebida pela administração nomeada á dita Caza Berthon, Koster & C.<sup>a</sup>, e ficar à minha dispoziçam.

Rogo a V. M.<sup>ces</sup> que tomando em concideração esta minha participação fassão a meu beneficio o que as Leys mandão. Igualmente rógo a V. M.<sup>ces</sup> me transmitão sirconstanciadamente por via do Sr. Read e na primeira occazião que se lhes oferecer a cituação deste negocio, para a minha intelligencia, o que muito lhes recomendo, asim como fasão toda a deligencia para que eu nada pérca por cujo obzequio lhes ficarei agradecido. Ofereço a V. M.<sup>ces</sup> o meu prestimo nesta ilha para tudo quanto for do seu serviço e sou com profundo respeito.

De V. M.<sup>ces</sup>  
Mto obrig<sup>ms</sup> servo»

UA/SD/JMRA cop C AMA(RAL, Nic.), v. 2

**Documento VIII**

Carta de Roberto Kite & C.<sup>a</sup>, Londres para  
Nicolau Maria Raposo do Amaral

«Londres le 31 Octobre 1816

Señor Nicolão Raposo d'Amaral  
S. Miguel

Señor

Tivemos a honra de escribir V.M. le 14 Mai despois que não temos tido o prazer para receber alguma carta de V.M.

Nos sentimos muy de informar V.M. que Señores Berthon Koster & C<sup>a</sup> não poderão prevalecer sobre todos os seus acredores de signar sua escritura de confianza por consecuencia forão obrigado declararse quebrados e agora nos confirmaremos sua divida antes los commissarios.

Nos emetemos incluída la forma de depoimento que sera requerido de V.M. ante sua pretensão pode feito e que nosso bom amigo W. H. Read, Esq<sup>a</sup> teria a benignidade proprio forma as instrucções por lo que acompaña. — Es muy ditoso que signamos la escritura e recebido a divido tiempo que nos fazemos. Ha tanta da divida segura estos que não tem signado forão obrigado de arriscarse — sua divida esta mencionada no depoimento como dividendo de £ 119.10.5 subtraído d'original divido fazendola somma estar requerido 836.12 que nos provaremos logo despois su depoimento chega nos.

Este evento es sin duda muyto peor por el estado mas aparece que não pode evitarle.

V.M. pode contar de nossa atenção vigilante à su interes sobre esta e todos otras ocasiões por servir V.M.

Temos o honor de ser de V.M.

Fieles servidores

Roberto Kite & C<sup>a</sup>»

UA/SD/JMRA, 22714

**Documento IX**

Carta de Roberto Kite & C.ª, Londres, para  
Nicolau Maria Raposo do Amaral

«Snr. Nichola Maria Rapozo d'Amaral  
St. Michaels

London, 29<sup>th</sup> July 1820

Sir,

I have the honor to acknowledge receipt of your letter of 15<sup>th</sup> December which did not reach me in time to reply to by the last vessel. I have therefore availed myself of the present opportunity which is the first that has offered since for your Island — to inclose your account current with me upon which there is a small balance in my favor of 9/1 which please note accordingly the little draft of £ 8.13.11 which M.<sup>r</sup> Ester called upon me with being drawn for balance of account.

I cou'd not pay as such and told him that there were some little items of expences which you had not got, not having been furnished with my a/c which wou'd make the balance a trifle in my favor. This he promised to state to m.<sup>r</sup> Brander when he transmitted the bill for your information and I at the same time requested our good friend m.<sup>r</sup> Read to call upon you with the same explanation. M.<sup>r</sup> Read has since mentioned that you wou'd rather I had honored the bill which that I thought to have been of the least importance. I shou'd certainly have done but the bill being in the hands of a friend and of such a small amount I thought it cou'd not make the least difference. it cou'd not make the least difference.

I am sorry to find you have no copy of the paper I wrote you for in my letter of 26<sup>th</sup> February 1818 without which I cannot tell the amount of your claim for the cable and anchor lost by the Mai de Deos. Mis.<sup>r</sup> Berthon clerk has not been able to find what was sent to them. The policies and other papers are all safe in my possession. If there is any further dividend to come from Mis.<sup>r</sup> Berthon's Estate it will be but trifling but whatever there-may be shall be received and the amount advised to you as soon as received.

With great respect I have the honor to remain sir,

Your most obedient servant

Robert Kite»

UA/SD/JMRA 22722

Documento X

Factura anexa à carta de 29 de Julho de 1820

DEBIT		Snr. José Maria Rapozo d'Amaral in account with Robert Kite				CREDIT						
1817	February 12	To amount of invoice by Swan..... £	133	17	9	1816	May 13	By cash received first dividend of Berthon & C <sup>a</sup> 2/6 by £ on to £956.3.0 .....	119	10	5	
March	1	To paid Lau charge against Berthon & C <sup>a</sup> To paid for translations .....	1	1	—	September	19	By bill on myself .....	200	—	—	
September	15	To amount of invoice by Maria .....	176	1	2			By exercise debenture by Maria	5	15	—	
1818	February 24	To amount of invoice by Harriet .....	34	10	3	February	6	By cash received second divid- end on Berthon & C <sup>a</sup> Estate	27	17	8	
1819	February 9	To paid for translations .....	1	4	6			By balance in my favour .....	—	9	1	
March		To paid postage to Lisbon .....	—	7	6		July 22					
1820	March	To paid for translations .....	—	12	6							
July	22	To paid sundry postages & incidental charges from 1816 to this date .....	5			London 22 <sup>nd</sup> July 1820 Errors Excepted Robert Kite						
		To balance brought down .....	353	12	2				£	353	12	2
					9	1						

## NOTAS

<sup>1</sup> A partir de Julho de 1814, Berthon, Koster & C.<sup>a</sup> pela entrada de um novo sócio, Thomas Harrison.

<sup>2</sup> A libra valia 3\$600 réis.

<sup>3</sup> Cônsul Britânico nos Açores.

<sup>4</sup> Alto funcionário da corte. Os primeiros contactos de Nicolau Maria Raposo do Amaral com Pedro Cupers ter-se-ão verificado aquando da passagem deste último por S. Miguel, em 1811, com destino ao Rio de Janeiro. A partir daí, Pedro José Caupers passa a defender os principais interesses do comerciante micalense, tanto ao nível dos negócios como ao nível dos contactos com instâncias oficiais tendo em vista o desbloqueamento de diversas situações.

<sup>5</sup> Do Brasil Raposo do Amaral importava principalmente açúcar, curtumes, óleo de baleia e alguma aguadente de cana.

<sup>6</sup> A este propósito, o correspondente de Nicolau Maria Raposo do Amaral no Recife afirma: «Me diz V. M.<sup>ce</sup> que esta prassa poderá precisar de fundos em Londres. Tomarão nuito desta prassa quem lho dece aqui, pois o que se emprega daqui para Londres dá algum interesse, mas tudo quanto de lá vem para este paiz he de prejuizo, por cujo motivo não ha dinheiros a passar para Londres». (UA/SD/JMRA 2618-C).

<sup>7</sup> Se bem que a eficácia do Bloqueio Continental tivesse sido sempre muito duvidosa, a derrota de Napoleão na *Batalha das Nações* de Outubro de 1813, constituiu, o seu golpe final.

<sup>8</sup> Correspondente em Lisboa e sócio em alguns negócios, de Raposo do Amaral.

<sup>9</sup> O perigo da falência de casas londrinas era uma preocupação constante de Raposo do Amaral. Assim, em carta de 26 de Março de 1813 dirigida a Manuel José de Oliveira, da Madeira, recomenda: «Rogo a V. M.<sup>ce</sup> que as (...) letras sejam passadas (...) por pessoas de quem não haja fallencia para que não venha a sofrer algum prejuizo». (Cop. C AMA (RAL, Nic) v. 2). Em 2 de Novembro do ano seguinte, em carta dirigida ao seu correspondente em Lisboa, solicita informações sobre a solidez da firma Berthon, Koster & C.<sup>a</sup>.

Não serão preocupações infundadas, pois em Abril de 1816 toma conhecimento de que a firma Carlos Ironside & C.<sup>a</sup> havia «feito ponto»: «Aqui já se sabia que Carlos Ironside & Comp<sup>a</sup> tinha feito ponto, por me participar o Consul Britânico com quem negociei a letra que lhe remeti de Rs. 2:670\$000 moeda da ley a favor de V. S.<sup>a</sup> sobre o dito Ironside & C.<sup>a</sup>». (Carta de Nicolau Maria Raposo do Amaral para Manuel Tomás da Fonseca. Ponta Delgada, 1816, Abril 6. UA/SD/JMRA — Cop C AMA (RAL, Nic) v. 2). Por esta mesma altura toma conhecimento da falência do seu correspondente londrino, Berthon, Koster & C.<sup>a</sup>.